



Trata-se de um projeto de arquitetura que tem como objetivo a construção de um miradouro na rua Miguel Arnide, denominado Miradouro de São Pedro, a instalar no espaço de dois lotes contíguos, propriedade da Câmara Municipal de Torres Novas, que proporciona uma vista ampla que se estende da Serra D'Aire à Praça 5 de Outubro, sublinhando a presença do Castelo de Torres Novas no território da cidade e mesmo na orografia da região, que pela sua orientação tem uma exposição solar total.

Para garantir a acessibilidade da população em geral à fruição desta paisagem em condições de conforto e segurança, foi concebido um miradouro desenhado de forma a evocar o cenário nos seus aspetos que são também traços indeléveis de Torres Novas como cidade e como concelho: o Sol, a Serra, o Rio Almonda e o Castelo.

De sublinhar a utilização de um elemento do brasão de Torres Novas nos portões, bem como o desenho dos gradeamentos, que evocam a imagem adotada pela Câmara Municipal nos seus documentos oficiais, com a intenção de ligar o equipamento à iniciativa da edilidade.

Para maior eficácia na construção e manutenção do equipamento, bem como para salvaguarda das construções limítrofes, a plataforma desenvolve-se com um afastamento de 1,65 m daquelas construções.

Destes espaços residuais, a Norte tem uma escadaria para permitir o acesso a todo o terreno subjacente, em pavimento regularizado e manutenção das infraestruturas, e a Sul tem uma

varanda sobre aquele espaço.

Será instalada numa plataforma a construir a partir do passeio, redesenhando-o naquele troço, e prolongando o espaço público até ao varandim sob a forma de uma praça, dando continuidade à calçada portuguesa do passeio.

A acessibilidade a todos está garantida ao centro da fachada sobre a rua, em que a entrada é de nível, ladeada de duas escadarias que abrem ainda mais o espaço e o convite ao seu disfrute.

Serão instalados: bicas de água para adultos, crianças e pessoas em cadeira de rodas, dois bancos de jardim com 1,80 m sobre uns maciços de pedra, sobrelevando as vistas de quem está sentado, obviando o corrimão que se encontra ao nível médio dos olhos de um adulto, sentado, sem aquela sobrelevação.

De um e outro lado da entrada central serão colocados dois monólitos que permitirão que as pessoas se sentem, mas também uma grande variedade de jogos de tabuleiro, e apoio a qualquer atividade promovida, por exemplo, pela junta de freguesia.

No pavimento serão instalados projetores que iluminarão as superfícies dos Alçados Norte e Sul que, de alguma forma, evocam, respetivamente, a Serra D'Aire e a topografia do território onde se insere Torres Novas.

O orçamento da empreitada totaliza 175 000 euros acrescidos do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução proposto de 120 dias, e a abertura de concurso público foi aprovada na reunião camarária de 14 de fevereiro.

